



COORDENAÇÃO ROSA NEVES SIMAS, CLARISSE CANHA | www.umarcores.org | geral@umarcores.org

Nota de Abertura

ROSA NEVES SIMAS



Utilizando a Internet: A Quarta Onda do Feminismo

Na presente fase do movimento Feminista, a chamada Quarta Onda, a Internet tem um papel vital, tanto em Portugal como no resto do mundo. Os exemplos de iniciativas online são muitos e variados.

No contexto nacional, o site MariaCapaz.pt é uma plataforma de ideias e discussão sobre a condição feminina e um espaço de afirmação da mulher portuguesa. Reúne áreas tão diversas como a política, a investigação, o jornalismo, e a moda, e publica entrevistas, ensaios fotográficos, reportagens e crónicas.

Através do site igempresas.org, Igualdade de Género nas Empresas, Sara Casaca, investigadora do ISEG, facultou às empresas metodologias para a aplicação das boas práticas de igualdade de género.

Do outro lado do Atlântico, existem os sites Escritório Feminista e Capitolina, e a investigadora Cynthia Semiramis dinamiza as Blogueiras Feministas. Também no Brasil, a jornalista Juliana Faria criou, em 2013, a campanha Chega de Fiu-Fiu para protestar contra os piropos ofensivos.

Na Europa e nos Estados Unidos também se multiplicam os sites com temática feminina. Em francês, há o ponto de encontro Rendez Vous. Em inglês, existe o Daily Life, Women's Agenda ou The XX Factor, referência aos cromossomas femininos xx, em contraste ao xy masculino.

Numa escala global, estima-se que pelo menos 62 milhões de raparigas não vão à escola, realidade que Michelle Obama tem combatido através da iniciativa Let Girls Learn: whitehouse.gov/letgirlslearn

Quem não concorda? ♦

Pintora de consciência “Rostos de vozes silenciadas”

Campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, nos Açores: 25 Novembro a 10 de Dezembro 2016

CLARISSE CANHA
UMAR-Açores

Ao entrar na ampla sala sentimos que vários rostos e vidas nos interpelavam. Ao contemplar cada quadro, cada rosto, é como se alguém nos chamasse. O nosso olhar prendia-se à vida das mulheres dos quadros da “pintora de consciência”.

Talvez nos possamos apaixonar mais por um ou por outro quadro, e a emoção nos invada a ponto de nos fazer chorar por dentro no silêncio da nossa emoção. Talvez, a consciência feminista nos diga que a “Mulher vestida de dor” se contorce num movimento e mensagem de libertação da dor.

Encontramos amigas e amigos de longa data, com quem se partilharam lembranças, momentos, experiências de outros activismos e, a lembrança de sofrimentos doloridos vividos por outras mulheres nas quais nos revemos, como nos quadros! Recordações marcantes da nossa alma, vontade e consciência de hoje.

Conhecer a artista, “pintora de consciência”, conhecer Lena Gal



Rostos de Vozes Silenciadas - Museu Municipal da Ribeira Grande

foi um privilégio e também a oportunidade de transmitir nosso reconhecimento, coletivo, como coletiva é a sua obra.

Reconhecimento pela sua arte de mulher que nascida nos Fenais da Ajuda, já em criança gostava de pintar rostos...

Foi no dia 25 deste mês, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, na inauguração da Exposição da obra de Lena Gal - “Rostos de

Vozes Silenciadas”, co-organizada pela Câmara Municipal da Ribeira Grande e a UMAR-Açores. Juntou-se um momento de música e poesia.

A Exposição permanece até 10 de dezembro Dia Internacional dos Direitos Humanos, no âmbito dos “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”. <https://www.facebook.com/umarcores/?fref=ts> ♦



Igualdade e Diversidade

Da Opressão à Justiça Janelas de Resistências Feministas

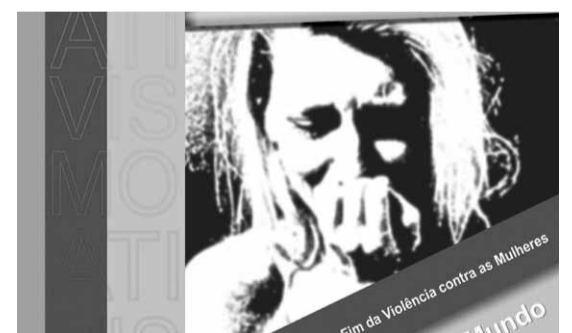
Quem percorria a cidade de Ponta Delgada, na manhã do dia 25 de Novembro, foi surpreendido por diferentes ações de rua dizendo Não à violência! Num especial desempenho da Associação solidaried'arte, e da AJC - Associação de Juventude da Candelária.



O lançamento da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, com vista a promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres, decorreu no Centro Solmar. À saída, contou com a performance artística promovida pela Associação da Juventude da Candelária.

Mulheres de diferentes idades “representado a invisibilidade do fenómeno da violência e a opressão” a que a mulher tem estado sujeita... Ao desfalecimento segue-se a dança da energia, do levantar do chão, nas resistências feministas.

Terminamos com extratos de um dos poemas:
Justiça, por onde andas?
és cega, muda, e andas devagar
Tem pressa... (Maria de Fátima Melo) ♦



“16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, prossegue até 10 de Dezembro Dia Internacional dos Direitos Humanos...

25 de Novembro “Campanha de Proximidade nos Açores

A “Campanha de Proximidade” nos Açores, articula ação nos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, cujo programa promovido pela UMAR-Açores em conjunto com várias Parcerias e Patrocínios, permitindo desenvolver uma grande diversidade de ações incluindo atividades permanentes ao longo dos 16 dias... ♦